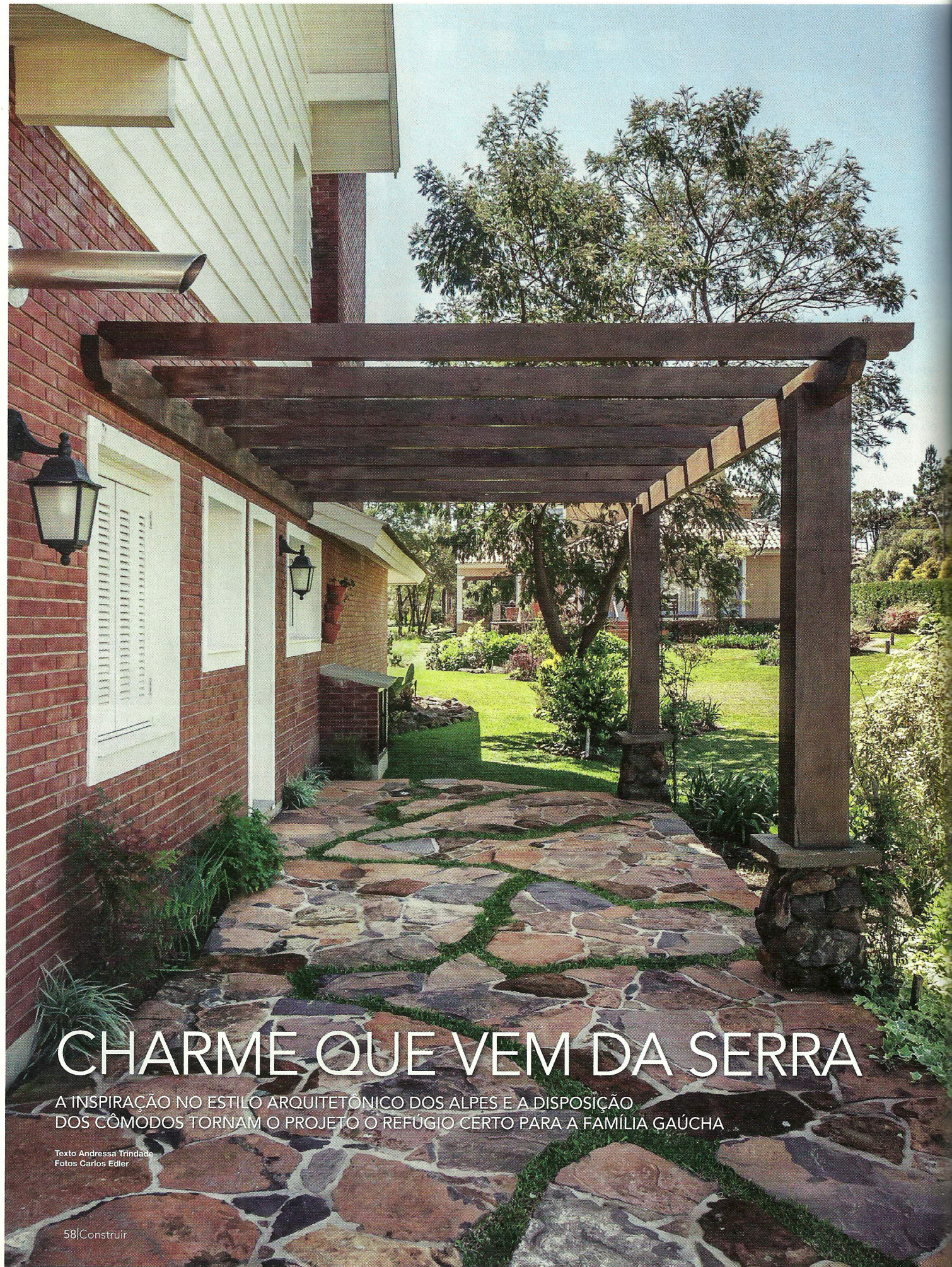




# CHARME QUE VEM DA SERRA

A INSPIRAÇÃO NO ESTILO ARQUITETÔNICO DOS ALPES E A DISPOSIÇÃO DOS CÔMODOS TORNAM O PROJETO O REFÚGIO CERTO PARA A FAMÍLIA GAÚCHA

Texto Andressa Trindade  
Fotos Carlos Edler





O sonho do casal de proprietários, que têm dois filhos pequenos, era passar as férias e os finais de semana em uma casa com inspiração americana, mas que tivesse o charme das construções serranas e dos chalés alpinos. Além da arquitetura, a decoração segue esse mesmo conceito: os móveis têm o perfil de uma casa de campo, são atuais e têm a medida certa de rusticidade. Localizada em um condomínio em Canela, RS, a morada tomou forma graças ao projeto assinado pela arquiteta Zaira Schlieper, da mesma região. "Além das solicitações quanto ao estilo, os moradores também queriam aconchego e integração com a paisagem nativa", conta ela.

A casa de 348,69 m<sup>2</sup> foi dividida em três pavimentos. No subsolo fica a adega; no térreo estão as salas de jantar e estar, cozinha, espaço *gourmet* e suíte de hóspedes; e, no pavimento superior, três suítes e sala íntima. A arquitetura da fachada é revestida com tijolos aparentes com reboco *clapboard*, que imitam tábuas de madeira.

O programa de cômodos foi criado para que todos os ambientes ficassem integrados. As salas, por exemplo, estão em harmonia com o espaço *gourmet* que, por sua vez, está logo ao lado da cozinha, sem nenhuma parede divisória. Portas de vidro fazem a divisão entre a varanda externa e o jantar. A transparência permite a luz natural entrar: o sol do meio-dia anima os almoços e, quando chega a tarde, garante iluminação especial e mais amena para o resto da casa. "Esses ambientes estão voltados para o fundo do lote, o que privilegia a privacidade e a orientação solar, o Norte", conta Zaira.



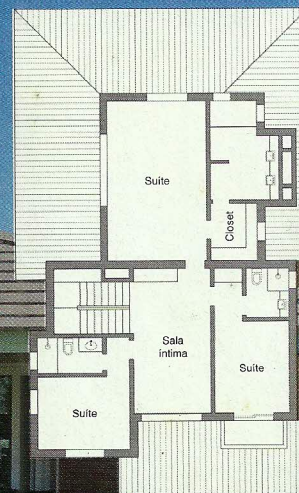








Superior

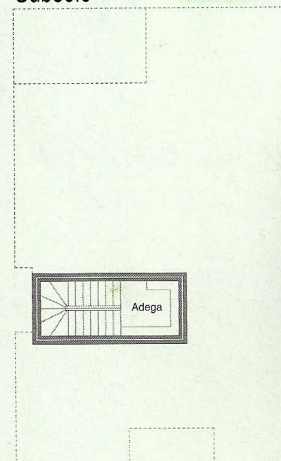


Térreo



Ilustração AC Design

Subsolo







No *living*, há uma lareira de alvenaria e revestimento interno de tijolos refratários, que promete aquecer os moradores e convidados nas reuniões e momentos de descanso. "Foi um desejo do casal. Na região das serras gaúchas, é uma solicitação recorrente em razão das baixas temperaturas", conta Zaira. Ainda no térreo há uma suíte, onde os hóspedes podem ter mais privacidade.

Como o espaço *gourmet* faz parte da área social, a arquiteta criou um ambiente especial e sofisticado que convive perfeitamente com a decoração do restante do setor. Ela usou madeira tauari envelhecida para revestir a churrasqueira, forno a lenha e fogão campeiro. Toda a marcenaria da casa foi executada pela Móveis Sérgio Berti, da mesma cidade.

Para chegar ao andar superior, a proprietária criou um caminho especial em que a parede da escada é decorada com fotos da família em viagens e momentos especiais. Ela que dá acesso às suítes principais e tem estrutura de concreto armado; degraus e corrimãos de madeira e guarda-corpo de vidro.

A suíte máster ganha ares de aconchego com o acolhedor forro de madeira, que mantém o formato do telhado. Por ali, o clima é de chalé de inverno. "A volumetria da cobertura da casa permitiu o aproveitamento total desse setor da residência. No forro, eu combinei gesso com grápias e aproveitei para deixar as estruturas aparentes", explica Zaira.

Para revestir o piso, ela escolheu porcelanato (Portobello) para os banheiros, áreas comuns (cor Cimento Natural 90 x 90 cm) e varanda (cor Canela). Nas suítes foi instalado piso vinílico Nogueira, da Ambienta.

O conforto térmico foi priorizado no projeto. Por isso, foram incluídas paredes duplas com duas fiadas de tijolos maciços com chapas de poliestireno entre elas. No telhado há manta térmica e, ainda, chapas de 8 cm de isopor. As esquadrias são de madeira e as portas que dão acesso à área externa são de vidro duplo. A calafetação da morada é feita graças ao sistema de radiadores e caldeira a óleo. As paredes internas receberam pintura acrílica fosca cor F108 (Suvinil). A mesma cor, porém na versão semibrilho, dá o tom à parte externa. Os tijolos da fachada foram tratados com água-repelente e as madeiras com Osmocolor Stain Natural UV Gold.







Área construída: 348,96 m<sup>2</sup>

Projeto: Zaira Schlieper

Escada: estrutura de concreto armado, com degraus e corrimãos de madeira e guarda-corpo de vidro

Esquadrias: PVC nas esquadrias externas e, nos dormitórios, madeira pintada de branco

Estrutura: alvenaria estrutural

Fundação: sapatas sobre rocha e apoiadas em concreto armado

Forro: madeira grápi e gesso

Paisagismo: Toni Bakes

Pintura: cor F108 (Suvinil) – fosca no interior e semibrilho nas fachadas

Pisos: porcelanato e vinílico

Telhos: de concreto plano, cor cinza (Tégula)

Localização: Canela/RS